

1643**REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS NOTIFICADAS À FARMACOVIGILÂNCIA DO HCPA EM 2013**

Eloni Terezinha Rotta, Betina Dauber, Jacqueline Martinbiancho, Simone Dalla Pozza Mahmud, Fernanda Rossato Machado. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os medicamentos são indubitavelmente formulados para produzirem efeitos benéficos aos pacientes. Porém, a utilização destes de forma inadequada e sem critérios de segurança e de uso racional, pode causar sérios problemas, danos irreversíveis e até fatais. No entanto, mesmo seguindo critérios de segurança, as reações adversas a medicamentos (RAM) podem acontecer pois são definidas como reações nocivas e não intencionais que ocorrem em doses normalmente usadas para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de doenças. Muitas reações podem ser prevenidas a medida que o sistema de Farmacovigilância atue detectando e alertando o maior número e tipos de reações apresentadas pelos medicamentos na população. Neste sentido, a Farmacovigilância do Hospital de Clínicas de Porto Alegre tem colaborado com os sistema nacional de Farmacovigilância da ANVISA através da notificação de RAM detectadas através da Farmácia Clínica. **Objetivo:** Demonstrar a frequência, as principais RAM detectadas e notificadas ao setor de Farmacovigilância e a gravidade destas reações. **Metodologia:** As RAM identificadas através do monitoramento clínico dos pacientes pelos farmacêuticos, pelas Equipes médicas e de enfermagem. São analisadas quanto à causalidade, gravidade e previsibilidade, assim como a existência de relato na literatura e após o término da reação, são notificadas ao setor de Farmacovigilância. As reações graves e que envolvem determinados sistemas devem ser notificadas à ANVISA através do sistema Notivisa. **Resultados:** Em 2013 foram detectadas e notificadas ao setor de Farmacovigilância, 111 RAM sendo 39% avaliadas como graves. Os fármacos com mais ou igual a 3 RAM notificadas foram a Vancomicina (11%), Anfotericina (67%), Carbamazepina e Pipreracilina+Tazobactam (5,5%), Imunoglobulina Humana (4%), Fenitoina, Dipirona e Metotrexate (3%). O restante dos fármacos apresentaram um ou dois eventos de RAM. As principais RAM graves e com causalidade definidas foram as apresentadas pelos medicamentos vancomicina com suspeita de necrólise epidérmica tóxica (NET) e síndrome de Steve- Johnson. Outros exemplos de RAM foram a presença de leucopenia e rash cutâneo macular por antimicrobiano β -lactâmico. **Palavra-chave:** Reação adversa a medicamentos; farmacovigilância.